

Luís Loureiro

Centro de Angiologia e Cirurgia Vascular

imlaconsultadevascular@gmail.com

As doenças da circulação

As doenças da circulação têm uma elevada prevalência na população portuguesa. Destas a que tem maior taxa de mortalidade é a doença aneurismática.

Os aneurismas são dilatações anormais das artérias e podem surgir em qualquer local. Uma artéria é considerada aneurismática quando tem 1,5 vezes o seu diâmetro normal.

A artéria mais comumente afetada por esta patologia é a aorta, sendo mais frequentes os da aorta abdominal (a aorta abaixo dos rins). Os principais fatores de risco para desenvolver aneurisma da aorta são a idade, tabagismo (quanto mais tempo de uso, maior o risco), ser homem, aterosclerose (endurecimento patológico das artérias) e história de aneurismas na família.

ANEURISMA

Estima-se que cerca de 5% dos homens com mais de 65 anos tenham aneurisma da aorta abdominal. O prognóstico desta doença é variável. Quando diagnosticado em rotura a taxa de mortalidade ronda os 65% (descendo para 36% nos doentes que conseguem chegar a um hospital com Angiologia e Cirurgia Vascular). Quando o diagnóstico é feito antes da rotura, a mortalidade do tratamento ronda os 5%. A partir destes números já todos entendemos a importância de um diagnóstico precoce, uma vez que oferece um ganho de 60% de sobrevivência à doença. A principal manifestação clínica de um aneurisma da aorta abdominal é uma tumefação pulsátil na região peri-umbilical. Infelizmente, muitos dos doentes têm excesso de peso, o que acaba por mascarar este sinal.

Desta forma, o rastreio do aneurisma da aorta abdominal é realizado através de uma ecografia abdominal. Este exame simples, indolor e não invasivo é recomendado a todos os homens com mais de 65 anos, bem como familiares de ambos os sexos de doentes com aneurismas da aorta. É da maior importância salientar que o diagnóstico é confirmado por AngioTC e que é este o exame que permite decidir quando o aneurisma deve ser tratado.



A doença aneurismática da aorta abdominal afeta cerca de 50 000 portugueses, tem uma taxa de mortalidade muito elevada (65%) quando em rotura e o seu tratamento precoce permite ganhar 60% de sobrevivência aos doentes. Se é homem e tem mais de 65 anos, faça uma ecografia abdominal.

Contacte-nos para marcar:

22 5020500

www.imagemmedicadalapa.pt

imagemmedicadalapa@gmail.com

